



Modernização da orla terá grande impacto

O projeto de valorização da orla marítima de Salvador, com previsão de obras de melhoramento no trecho de Amaralina a Itapua, começará em setembro e constará da implantação de moderno sistema viário para melhoramento do transporte coletivo, maior segurança e instalação de equipamentos de lazer, inclusive para criança e outros elementos próprios de uma grande obra condizente com a extensão e beleza natural da própria área a ser beneficiada.

O trecho previsto pelo projeto de valorização da orla marítima, do Largo de Amaralina à Praça Dorival Caymmi, em Itapua, totaliza uma extensão de 13 quilômetros e os trabalhos serão desenvolvidos em três etapas: sistema viário, parques turísticos e equipamentos. O início das obras está previsto para 15 de setembro, após concluída a concepção do projeto e julgadas as propostas de licitação. Essa intervenção urbanística tem custo total de Cr\$27 bilhões, com recursos do governo federal (Embratur, BNDES) e do governo do estado, através da Secretaria da Indústria, Comércio e Turismo. A execução do projeto é de responsabilidade da Bahiatursa, com apoio de técnicos da Conder e Prefeitura e ainda com a Ocaplan e Renurb. A obra de revitalização da orla será concluída num prazo de dois anos.

IMPACTO E IMPORTÂNCIA

A realização desse projeto é importante porque ocasionará um grande impacto no setor turístico e vai consolidar a vocação da orla marítima de Salvador para as atividades de recreação e lazer, além de dotar a cidade de equipamentos adequados ao seu potencial natural privilegiado. A população local também será beneficiada, compartilhando com o turista da utilização dos equipamentos a serem implantados. O trabalho adotou também um caráter preservacionista visando não desfigurar a reconhecida beleza natural da área. Como primeira etapa do projeto será complementada a pista dupla na Avenida Otávio Mangabeira, principal via turística de Salvador, pela sua proximidade do mar. Essa avenida terá canteiro central em toda a sua extensão, incluindo acessos locais para moradores da área. Ao lado da pista central serão construídos calçadões e cicloviárias com três metros de largura, acompanhando toda sua extensão. O sistema de iluminação, com fiação subterrânea, previsto para a área, é considerado dos mais modernos e será implantado tanto nas pistas quanto nos parques a serem instalados na área. Para solucionar o grave problema de estacionamento serão construídos bolsões,



A imensa área do Aeroclube será desapropriada

que acabarão com o alinhamento de carros no acostamento das pistas e proteção (barras) para a parada de ônibus. Também nesta etapa estão incluídas a execução do sistema de abastecimento de água, drenagem pluvial e obras de pontes e contêrões.

OUTRAS ETAPAS

Os parques turísticos, seis ao todo, dotados de equipamentos, iluminação, vegetação e paisagismo constituem a segunda etapa do projeto. Os parques, pelas suas características, são classificados em grande, médio e pequeno porte. O maior deles será implantado no Aeroclube, na Boca do Rio que, em decorrência de sua grande área, terá um projeto de aproveitamento especial. Nesse será instalado um "Cantinho da Bahia", dotado de restaurante típico, posto de informações turísticas, área para feira de artesanato e shows folclóricos, além de um moderníssimo parque de diversões e outros equipamentos de lazer.

Na categoria de médio porte são os parques a serem implantados, na Praia do Corsário — que terá instalações exclusivamente para crianças e o de Coqueiros, em Piatã, perto da Praia de Piacarford, com área destinada para eventos artísticos. Entre os parques de pequeno porte estão o do Jardim dos Namorados, que além de preservar o mesmo espaço do primeiro jardim construído no Brasil para namorados, vai dispor de área para realização de feiras e outros eventos culturais. Também de médio porte será o parque do Jardim de Alá destinado à recreação e lazer infantil e o parque da Boca do Rio dotado de condições para a prática de todas as modalidades de esportes, de acordo com as características já existentes hoje, mas ampliado com a construção de novas quadras esportivas e reconstrução das existentes.

DUCHAS E SANITÁRIOS

A última etapa do projeto prevê a instalação de equipamentos tais como 12 postos salva-vidas instalados em toda extensão da área, dotados de torre de observação sala de primeiros socorros e depósito de equipamentos; 05 postos policiais localizados nas áreas de parques; 27 barracas típicas, para comercialização de cocos e acarajás instaladas entre o calçadão e a faixa de areia; 06 balneários, um em cada parque, dotado de loja de vendas e aluguel de artigos para praia, guarda-valoros, duchas e sanitários, bar e restaurante. Isto possibilita ao visitante, inclusive ao dirigir-se à orla, dispor da infra-estrutura existente, de

maneira bem prática, como alugar uma barraca, roupa de banho, após o banho de mar, uma ducha se quiser a própria refeição, à base de pratos típicos, no mesmo local.

PREFEITURA INTEGRAÇÃO

Ainda nesta etapa está incluída a construção de mais 27 abrigos para ônibus e implantada nova concepção e filosofia para instalação das barracas de praia destinadas à comercialização de bebidas e refrigerantes. Cada barraca constará de quatro módulos e serão dotadas de instalações sanitárias, pias e outros equipamentos. O projeto de valorização da Orla Marítima de Salvador prevê também a instalação de postos de informações turísticas, equipamentos comerciais (bares, restaurantes, sorveterias etc), culturais e esportivos. Estes equipamentos aliados a um perfeito trabalho de comunicação visual constituirão um plano geral de integração harmoniosa de todo o conjunto.

De acordo com os responsáveis pela elaboração do projeto e sua efetivação, tudo vem sendo cuidadosamente estudado. O trecho Pituba-Itapua, por exemplo, o mais utilizado tanto pela população local quanto por visitantes, deverá ter uma legislação específica para construção na área. O comércio, sobretudo nas imediações do bairro de Pituba, deverá ser revitalizado, com a instalação de lojas para artigos de praia, restaurantes de categoria internacional, postos de informações e outros equipamentos especiais, voltados, prioritariamente para o turismo e, em particular, para a população local. Até mesmo o calçadão deverá ter uma característica própria da Bahia, justamente por isso, está sendo elaborado um concurso, do qual poderá participar toda a comunidade, visando a selecionar uma boa ideia, seja de um artista plástico famoso ou de um cidadão do povo, que, vencendo o concurso terá seu trabalho aproveitado. A área de intervenção do projeto da orla localiza-se no sudoeste da península de Salvador, onde estão situadas famosas e movimentadas praias, como Pituba, Jardim de Alá, Armação, Boca do Rio, Piatã, Piacarford e Itapua. A orla será integrada a pontos e equipamentos turísticos já existentes — Lagoa de Abaeté, Parque de Pituaçu, Centro de Convenções da Bahia, inclusive uma ligação direta com o Aeroporto Internacional Dois de Julho. Já está sendo construída uma pista de acesso entre o bairro de Itapua e o Aeroporto como complementação dos trabalhos que serão realizados em toda a orla de Salvador.